



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior I
Bibliotecário**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '02', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
 - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
 - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1^o parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2^o parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3^o parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
 - (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
 - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- conquanto.
 - uma vez.
 - tão logo.
 - ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- II e IV.
 - II e III.
 - I e III.
 - I e IV.
 - I e II.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
 - A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
 - O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
 - As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.
 - Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
-
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.
 - Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
 - A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
 - Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
 - Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
 - Ao se valer da expressão *Tudo consumado*, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
 - O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
 - O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
 - A expressão *menino diante da merenda* atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
-
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- o percorre - o tornar - aplicando-lhes
 - percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
 - o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
 - percorre-o - torná-lo - aplicando-os
 - percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
-
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
 - É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
 - Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
 - Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
 - Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
 - (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
 - (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
 - (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
 - (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

12. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
 - II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
 - III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
 - (B) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
 - (C) (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
 - (D) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
 - (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
 - (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
 - (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
 - (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
 - (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.



Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.
 (B) Conselho de Aviação Civil.
 (C) Comando da Aeronáutica.
 (D) Comando da Defesa.
 (E) Presidente da República.
-
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.
 (B) da própria INFRAERO.
 (C) do Ministério da Aeronáutica.
 (D) do Comando da Aeronáutica.
 (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
-
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
 (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
 (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
 (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
 (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
-
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
 (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
 (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
 (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
 (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
-
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
 (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
 (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
 (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
 (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
-
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.
 (B) o controle de tráfego aéreo.
 (C) a administração aeroportuária.
 (D) as empresas de transporte aéreo.
 (E) o policiamento.
-
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.
 (B) 18 (dezoito) meses.
 (C) 16 (dezesesseis) meses.
 (D) 1 (um) ano.
 (E) 14 (catorze) meses.
-
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.
 (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.
 (C) por atos contratuais.
 (D) a critério do Comandante da sede militar.
 (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (B) um ano, em caráter improrrogável.
 - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
 - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Cíclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (B) Diário de Voo.
 - (C) Diário de Bordo.
 - (D) Relatório de Voo.
 - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
 - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
 - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
 - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
 - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
 - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
 - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i>). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i>).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i>): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é
- (A) *free slot*.
 (B) *serial port*.
 (C) *plug and play*.
 (D) *on board*.
 (E) *free connection*.
-
32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas
- (A) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
 (B) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
 (C) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
 (D) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
 (E) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
-
33. A operação "X" mencionada na tarefa I é
- (A) uma remessa na forma oculta.
 (B) um *upload*.
 (C) uma cópia especial.
 (D) um *download*.
 (E) uma anexação em e-mail.
-
34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo
- (A) *hoax* e *spyware*.
 (B) *home* e *ad-aware*.
 (C) *ad-aware* e cavalo de tróia.
 (D) *spyware* e *host*.
 (E) cavalo de tróia e *firewall*.
-
35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas
- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
 (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
 (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
 (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
 (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.



36. A ciência da informação, que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças governantes dos fluxos e os meios de processar a informação, tendo como objetivo a sua organização, armazenamento, recuperação e disseminação,
- (A) compartilha o mesmo paradigma, o mesmo objeto e o mesmo método com a biblioteconomia, diferenciando-se desta nos aspectos técnicos.
- (B) não se realiza como ciência, por não possuir arcabouço teórico próprio, efetivando-se apenas na aplicação de outras ciências.
- (C) é considerada uma atividade não orientada e não sistemática, o que talvez possa justificar a dificuldade em defini-la com precisão.
- (D) é um campo autônomo, regido por leis próprias, fortalecido e sedimentado por princípios previamente estabelecidos desde a sua fundação.
- (E) tem estreita ligação com a linguística por meio da análise documentária, que se utiliza de métodos para descrever o conteúdo dos documentos.
37. Avalie as afirmativas abaixo sobre sistemas de classificação bibliográfica.
- I. A CDU é uma classificação hierárquica, em que cada divisão pode ser subdividida em componentes lógicos, o que é feito pela aplicação sucessiva, e teoricamente infinita, do princípio da divisibilidade.
- II. Na CDU, as classes e as facetas de assuntos seguem uma ordem de citação, que é uma sequência pré-coordenada que vai do específico para o genérico.
- III. Nos sistemas de classificação bibliográfica, em geral predominam as relações de subordinação entre os termos e as estruturas flexíveis para a análise de assuntos.
- IV. A CDU é uma expansão da Classificação de Dewey, porém detalhando as subdivisões dos assuntos e alterando a notação que passou a incorporar sinais gráficos para descrever assuntos compostos.
- V. As teorias da classificação são divididas em filosóficas e bibliográficas, sendo que estas últimas são divididas, conforme a amplitude de aplicação, em gerais ou especializadas e, de acordo com a forma de apresentação, em enumerativas e analítico-sintéticas.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) II, III e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, IV e V.
38. Usando a Classificação Decimal Universal, duas bibliotecas diferentes classificaram a obra *Manual Completo do Tráfego Aéreo: Português-Inglês* e chegaram a duas notações diferentes: (035)656.7=134.3=111 e 656.7(035)=134.3=111. Na verdade,
- (A) as duas são complementares; uma respeitando a ordem de citação e a outra, a de arquivamento.
- (B) as duas estão corretas; a escolha depende da ênfase que se queira dar ao assunto ou à forma.
- (C) as duas estão incorretas; os auxiliares comuns de língua devem ser citados em ordem crescente.
- (D) a primeira está incorreta; os números da tabela principal devem preceder os das tabelas auxiliares.
- (E) a segunda está incorreta; a ordem de citação dos números auxiliares comuns encontra-se invertida.
39. Com base nas notações seguintes e na mecânica de funcionamento da Classificação Decimal Universal, avalie os números de classificação abaixo.
- 331.4 Condições de Trabalho
- 347.8 Direito Aéreo
- 629.13 Aeronáutica. Construções aeronáuticas. Avião
- 629.7 Engenharia do Transporte Aéreo
- 656.7 Tráfego Aéreo. Aviação Civil
- 94 História
- (81) Auxiliar comum de lugar – Brasil
- (01) Auxiliar comum de forma – Bibliografia
- (091) Auxiliar comum de forma – História
- Aspas “ ” Auxiliar comum de tempo
- Igual = Auxiliar comum de língua
- Dois pontos: Relação
- I. 629.7(81)(01) – Bibliografia sobre Engenharia do Transporte Aéreo no Brasil
- II. 94:656.7(81) – História da Aviação Civil no Brasil
- III. 629.13(091)=134.2 – História do Avião em Espanha
- IV. 347.8:656.7(81) – Direito Aéreo Internacional e o Tráfego Aéreo Brasileiro
- V. 656.7=331.4“20” – Condições de Trabalho na Aviação Civil no Século XXI
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) II, III e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, II e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, IV e V.
40. A Biblioteca Digital da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC oferece, em uma única base, livros, periódicos, folhetos, portarias, relatórios, dissertações, teses e manuais técnicos de fabricantes aeronáuticos, entre outros documentos. Além da consulta ao catálogo, os usuários têm acesso a outros serviços *on-line*, como
- (A) catálogo coletivo, conexão com outras bases de dados e entrevista de referência.
- (B) solicitação de empréstimo, referências bibliográficas e acompanhamento de novas aquisições.
- (C) disseminação seletiva da informação, resumos dos documentos e cópias eletrônicas de teses.
- (D) texto completo dos documentos, compartilhamento MARC e pesquisa orientada.
- (E) estatísticas de uso de materiais, mecanismo de busca e sumários de periódicos.



41. Avalie as afirmativas abaixo sobre indexação.
- I. Para a elaboração das linguagens documentárias, utiliza-se preferencialmente a definição terminológica porque ela identifica os traços semânticos que caracterizam o significado.
 - II. Na fase do exame de documentos durante o processo de indexação, um bibliotecário seguindo as recomendações da literatura especializada deve ler o título, a introdução e a conclusão do texto.
 - III. Durante o processo de indexação, após o exame do documento, o indexador deve identificar os conceitos que melhor representem o seu conteúdo, podendo recorrer a um esquema de categorias existente na área do documento, como processos, propriedades, operações etc.
 - IV. Nas linguagens documentárias, os conceitos devem ser designados por um sistema de símbolos, que substituem e representam os assuntos.
 - V. O uso das linguagens pós-coordenadas apresenta algumas vantagens em relação a outras linguagens de indexação, entre as quais a liberdade de combinar termos autorizados que são relevantes para a pesquisa.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) II, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II e IV.

42. Sistemas de recuperação da informação que oferecem maior liberdade na fase de entrada de dados (a indexação propriamente dita) exigem maior esforço na etapa de saída (a recuperação) do que sistemas que são mais rígidos na fase de entrada. São exemplos do primeiro tipo de sistema

- (A) a linguagem natural.
- (B) os vocabulários controlados.
- (C) as linguagens pré-coordenadas.
- (D) os tesouros conceituais.
- (E) os cabeçalhos de assuntos.

43. A qualidade de um serviço de busca e recuperação de informações pode ser medida por meio

- (A) da contagem do tempo empregado na busca.
- (B) do número de consultas registradas pelo sistema.
- (C) da revocação e da precisão dos resultados da pesquisa.
- (D) da quantidade de descritores ou cabeçalhos usados na busca.
- (E) do grau de especificidade do assunto pesquisado.

44. Observe os termos abaixo extraídos de um tesouro.

Transporte Aéreo
 UP: Aeronáutica
 TG: Meios de Transporte
 TE: Companhias Aéreas
 TR: Tráfego Aéreo
 Segurança Aérea
 Indústria Aeronáutica
 Aviões
 Aeroportos

Seguindo a estrutura do tesouro, no momento de indexar um documento sobre a infraestrutura aeronáutica no Brasil, o bibliotecário deverá

- (A) adotar separadamente os termos Infraestrutura e Aeronáutica.
- (B) criar o termo específico Infraestrutura Aeronáutica.
- (C) usar preferencialmente o termo Aeronáutica.
- (D) optar pelo termo genérico Meios de Transporte.
- (E) empregar o termo Transporte Aéreo.

45. Relacione as seguintes normas brasileiras de documentação da ABNT ao seu respectivo objetivo:

- | | |
|--|---------------|
| a. Redação e apresentação de resumos | I. NBR 6027 |
| b. Elaboração de índices | II. NBR 6028 |
| c. Exame de documentos, determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação | III. NBR 6032 |
| d. Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas | IV. NBR 6034 |
| e. Apresentação de sumário de documentos | V. NBR 12676 |

A correta relação é:

	I	II	III	IV	V
A	a	b	c	d	e
B	b	e	a	c	d
C	c	e	d	a	b
D	d	c	a	e	b
E	e	a	d	b	c

- 46.

Departamento de Aviação Civil
 República Federativa do Brasil

Código Brasileiro de Aeronáutica:
 Lei nº 7565, de 19/12/1986

Rio de Janeiro
 1986

Segundo as regras do AACR2, a escolha do ponto de acesso principal da obra cuja página de rosto aparece acima deve se valer da regra para

- (A) comunicações oficiais.
- (B) responsabilidade principal não indicada.
- (C) cabeçalhos para entidades governamentais.
- (D) títulos uniformes.
- (E) materiais especiais.



47. Existe um certo consenso entre autores ao afirmar que o serviço de referência e informação de uma biblioteca ou centro de documentação objetiva dirigir o fluxo da informação e otimizar o seu uso por meio de linhas de atividades que, além do serviço de referência propriamente dito, incluem
- (A) identificação da demanda, organização do setor de atendimento e compartilhamento de informações.
 - (B) desenvolvimento da coleção de referência, consulta a fontes e organização de perguntas e respostas.
 - (C) gestão do conhecimento, comunicação visual e supervisão do setor de referência.
 - (D) processo de referência, treinamento do usuário e empréstimo de materiais.
 - (E) educação do usuário, alerta e disseminação da informação e divulgação da biblioteca.
48. Avalie as seguintes afirmativas sobre o AACR2:
- I. O AACR2, cujas regras baseiam-se no ISBD, objetiva facilitar o intercâmbio internacional da informação bibliográfica.
 - II. O terceiro nível de descrição é a forma mais abreviada, limitando-se a incluir os elementos básicos do documento.
 - III. A área dos detalhes específicos do documento, cuja citação não é obrigatória, aplica-se a monografias, livros, folhetos e folhas soltas impressas.
 - IV. Durante o processo de catalogação descritiva, entre outras atividades, o catalogador também decide quais elementos bibliográficos deverão ser usados como pontos de acesso.
 - V. De acordo com o AACR2, quando uma obra tem mais de três autores, a entrada principal é pelo primeiro autor, seguido da expressão "et al."
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) III, IV e V.
 - (B) II, IV e V.
 - (C) II, III e V.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) I, III e IV.
49. Os recursos orçamentários para aquisição de materiais de informação são vinculados à estrutura organizacional da instituição mantenedora da biblioteca, estando disponíveis para serem aplicados durante o ano fiscal corrente, que nem sempre coincide com o ano civil. Em instituições ligadas à administração pública, caso esses recursos não sejam utilizados integralmente, conforme planejamento de aplicação definido pela unidade de informação, o saldo retorna à instituição fornecedora. O fato de a biblioteca não utilizar integralmente todo o orçamento previsto pode ser
- (A) visto pela instituição mantenedora como um sinal de prudência por parte da gerência da unidade de informação, que não quis correr o risco de dimensionar suas despesas em valor menor do que o efetivamente necessário.
 - (B) interpretado pela instituição mantenedora como uma comprovação de que os recursos não eram efetivamente necessários.
 - (C) resultado do encarecimento dos itens adquiridos, não previsto originalmente pela unidade de informação.
 - (D) um sinal de que a unidade de informação teve dificuldades para negociação de preços com seus fornecedores.
 - (E) fruto do acaso, relacionando-se com fatores além do controle da unidade de informação, como a flutuação da taxa de câmbio ou retração do mercado interno.
50. A atividade de seleção de materiais de informação costuma ser realizada com a utilização dos chamados "instrumentos auxiliares", também conhecidos como fontes de seleção. A adequação de um instrumento auxiliar a uma biblioteca específica irá em muito depender do que se deseja dele. Entre os fatores que influenciarão a decisão pela adequação do instrumento, podem ser salientados
- (A) seleção corrente ou retrospectiva, fornecimento de apreciações críticas dos itens, idiomas incluídos e inclusão de diferentes tipos de suportes e materiais não-convencionais.
 - (B) análises quantitativas e qualitativas dos itens arrolados, dados biográficos dos autores e responsáveis pelas publicações, revisões de literatura e inclusão de materiais produzidos por órgãos governamentais.
 - (C) resenhas em vários idiomas, disponibilidade dos itens em bibliotecas similares, inclusão de materiais esgotados e fora de catálogo e possibilidade de acesso *on-line*.
 - (D) possibilidade de análise *in loco* dos itens arrolados, seleção por especialista, inclusão em bases de dados gerais e inclusão de fontes eletrônicas.
 - (E) valoração econômica dos itens arrolados, seleção de literatura cinzenta, inclusão em bases de dados especializadas e disponibilidade de acesso remoto.
51. Dados estatísticos para avaliação de coleções vão abranger uma grande variedade de dados, desde o tamanho total da coleção ou sua divisão por tipos de materiais a áreas de assunto, data de publicação ou mesmo idiomas representados. O uso desses dados, no entanto, deve ser feito com bastante cuidado, procurando-se
- (A) efetuar regularmente a soma parcial dos resultados.
 - (B) garantir que apenas materiais efetivamente presentes no acervo sejam computados.
 - (C) definir de forma precisa e objetiva o que exatamente será contado.
 - (D) utilizar apenas fórmulas estatísticas que possam ser adaptáveis à realidade brasileira.
 - (E) trabalhar apenas com *softwares* livres, devido às implicações do direito autoral.
52. Conhecer as necessidades de informação de sua comunidade é essencial para a definição da política de desenvolvimento de coleções de qualquer biblioteca ou unidade de informação. Nesse sentido, além da pesquisa de campo, que muitas vezes representa um custo proibitivo para muitas unidades de informação, pode-se obter informações dos chamados *informantes-chave*, indivíduos
- (A) que ocupam uma posição específica na comunidade, que lhes permite conhecer mais profundamente as necessidades de informação daqueles que lhes são contemporâneos.
 - (B) que têm familiaridade com parte significativa da comunidade, conhecendo suas características históricas, demográficas, culturais, educacionais, econômicas e sociais.
 - (C) em posição de decisão na comunidade, que são respeitados por sua liderança e aconselhamento.
 - (D) ligados a grupos políticos ou administrativos influentes, capazes de representar de maneira fidedigna a opinião da média da população.
 - (E) com domínio da literatura especializada de sua área, e por isso em posição privilegiada para indicar as tendências de uso da informação naquele ambiente específico.



53. Observe abaixo parte da resenha de uma obra.

Os quadrinhos afastam as crianças e adolescentes do mundo dos livros ou podem representar, na verdade, um valioso recurso pedagógico em sala de aula? Depois da leitura deste volume, não restarão mais dúvidas. Aqui, os autores provam que os antigos preconceitos contra as histórias em quadrinhos não têm nenhum fundamento. Por meio de exemplos práticos e muitas sugestões de atividades, os educadores encontrarão nesta obra uma fonte inesgotável de inspiração para trabalhar as HQs com seus alunos. Capítulos específicos dão orientações didáticas sobre o uso delas em várias disciplinas, como Português, História, Geografia e Artes. O livro traz também, em sua primeira parte, um guia básico sobre a linguagem dos quadrinhos, indispensável para que os professores se familiarizem ainda mais com o gênero e, assim, possam extrair o maior número possível de recursos do rico e fascinante universo das HQs.

Para fins de seleção, esse tipo de resenha

- (A) representa uma contribuição importante para o selecionador, pois foi evidentemente elaborada por um especialista no assunto.
- (B) é limitado, pois tem objetivos mercadológicos, destacando apenas aspectos positivos da obra.
- (C) é bastante útil, pois apresenta um apanhado geral do livro, de forma imparcial e objetiva.
- (D) não tem qualquer utilidade prática, pois não apresenta detalhes do conteúdo da obra.
- (E) facilita o trabalho do selecionador, pois dispensa a verificação do conteúdo da obra.

54. Considere as definições abaixo.

- Conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos.
- Mensagem, geralmente na forma de um documento ou uma comunicação audível ou visível.
- Mistura fluída de experiência condensada, valores, informação contextual e *insight* experimentado.

Elaboradas por Thomas Davenport e Laurence Prusak, elas se referem, respectivamente, a

- (A) informação, dados e conhecimento.
- (B) conhecimento, informação e dados.
- (C) dados, informação e conhecimento.
- (D) dados, conhecimento e informação.
- (E) conhecimento, dados e informação.



55. Em uma biblioteca especializada, constatou-se que muitos materiais do acervo não estão disponíveis quando solicitados pelos usuários. Após levantamento de dados, identificou-se que esse problema ocorre por diversas razões, mas sentiu-se a necessidade de estabelecer uma escala de prioridades para atacar suas causas. Para ajudar nesse objetivo, pode-se elaborar um

- (A) gráfico de tendências.
- (B) fluxograma.
- (C) histograma.
- (D) gráfico de Pareto.
- (E) diagrama de dispersão.

Atenção: O enunciado abaixo refere-se às questões de números 56 e 57.

56. A proporção de pessoas que moram perto da biblioteca, as questões respondidas de imediato, a proporção de demandas atendidas pelas diferentes coleções e o uso médio anual do acervo são, respectivamente, medidas de

- (A) cobertura e relevância do acervo, acessibilidade e tempo de resposta.
- (B) acessibilidade, tempo de resposta, cobertura e relevância do acervo.
- (C) tempo de resposta, cobertura e relevância do acervo e acessibilidade.
- (D) cobertura do acervo, acessibilidade, relevância do acervo e tempo de resposta.
- (E) relevância do acervo, tempo de resposta, cobertura do acervo e acessibilidade.

57. Segundo Tom Whitehal (citado por Maria Christina Barbosa de Almeida), as medidas mencionadas na questão anterior podem possibilitar informações diretas sobre a qualidade de um serviço de informação. Isto não acontece, no entanto, com o que esse autor denominou de *índice de penetração*, medida relacionada com a quantidade de usuários ou de uso do material. Isto acontece porque

- (A) a quantidade de usuários nas bibliotecas é muito flutuante.
- (B) a quantidade de usuários é facilmente auferida, mas o uso dos materiais é impossível de ser medido.
- (C) as bibliotecas não conseguiram desenvolver mecanismos satisfatórios para a obtenção de dados reais sobre uso e quantidade de usuários.
- (D) nem sempre os usuários informam corretamente os materiais que utilizaram.
- (E) esse índice pode ser baixo por razões muito diversas.

58. Em serviços de informação, o processo de escolha de indicadores se inicia pela definição dos aspectos que se deseja avaliar ou pelas perguntas avaliativas. Após a definição das perguntas, procura-se chegar aos elementos que, se conhecidos, ajudariam a responder essas perguntas. Assim, a pergunta "Em que medida o programa de divulgação da biblioteca X está contribuindo para o aumento do uso da biblioteca?" pode ser respondida, entre outros, pelo indicador

- (A) aumento do número de usuários.
- (B) mudanças no *site* ou *homepage* da biblioteca.
- (C) aumento do espaço disponível para acomodação de novos materiais.
- (D) relação entre o número de assentos disponíveis para estudo em grupo e estudo individual.
- (E) aumento da disponibilidade de acesso *on-line*.

59. Na gestão de recursos humanos em unidades de informação, é importante passar do paradigma do treinamento para o do aprendizado. Neste último, predomina o entendimento de que as organizações

- (A) precisam desenvolver estilos gerenciais que influam diretamente na gestão de pessoas.
- (B) devem estar atentas às ofertas de educação continuada para gestão do conhecimento.
- (C) devem desenvolver mecanismos capazes de selecionar capital intelectual qualificado.
- (D) necessitam aprimorar os cursos que disponibilizam para seu corpo técnico.
- (E) só sobreviverão nesse mundo à medida que tenham capacidade de investir na educação.

60. O documento que tem por objetivo fixar normas de conduta para as pessoas físicas e jurídicas que exerçam as atividades profissionais de Biblioteconomia é

- (A) o Juramento do Bibliotecário.
- (B) a Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962.
- (C) a Instrução Normativa.
- (D) o Código de Ética Profissional.
- (E) a Lei nº 9.674, de 26 de junho de 1998.

